

PROMESSAS DE LOBO

António Torrado

escreveu e

Cristina Malaquias ilustrou



Um lobo, que tinha sido apanhado numa armadilha, prometeu que mudaria de hábitos alimentares, se o poupassem.

– De agora em diante, vou deixar de comer carne – garantiu ele aos homens que o tinham caçado. – Passo a comer ervas e, uma vez por outra, um peixinho de rio. Palavra de lobo!

Os homens deixaram-no ir, enquanto riam e faziam apostas.

– Ele não vai ser capaz – diziam uns.

– Talvez seja – contradiziam outros.

O lobo cumpriu o prometido. Tasquinha ervinhas como um cordeiro. Comia frutos silvestres como um macaco. Roía raízes como uma toupeira.

Mas, um dia, deu com um enorme porco de mato, que tomava banho no rio.

– Que grande peixe! – exclamou o lobo, de olhos a luzir.

– Há que tempos que não como nada de jeito.

E atirou-se ao porco de mato, mas como andava fraco e perdera o jeito, deixou escapar o porco e caiu de focinho na água.

FIM